

Avaliação das tarifas transfronteiriças de encomendas unitárias (2021)

– Artigo 6.º do Regulamento (UE) 2018/644 –

Índice

1. Enquadramento.....	1
2. Análise	4
2.1. Identificação das tarifas a avaliar	4
2.2. Avaliação das tarifas	5
2.2.1.Princípios enunciados no artigo 12.º da Diretiva 97/67/CE e Regulação específica dos preços no âmbito da legislação nacional	5
2.2.2.A aplicação de uma tarifa única para dois ou mais EM	7
2.2.3.Os volumes bilaterais, os custos específicos de transporte ou de tratamento, outros custos relevantes e os padrões de qualidade do serviço	9
2.2.4.As tarifas nacionais e outras tarifas relevantes dos serviços de entregas de encomendas comparáveis no EM de origem e no EM de destino	13
2.2.5.Impacto provável das tarifas transfronteiriças nos utentes individuais e nas pequenas e médias empresas (PME), nomeadamente os que se situam em zonas remotas ou escassamente povoadas, bem como nos utentes com deficiência ou mobilidade reduzida	28
2.2.6.Abusos de posição dominante no mercado	28
3. Conclusão	28
ANEXOS	32
APÊNDICE.....	36

(Página intencionalmente deixada em branco)

1. Enquadramento

O Regulamento (UE) 2018/644, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de abril (Regulamento)¹, relativo aos serviços transfronteiriços de entrega de encomendas, estabelece, entre outros aspectos, disposições específicas relativas à avaliação, pelas Autoridades Reguladoras Nacionais (ARN), das tarifas de certos serviços transfronteiriços de entrega de encomendas, a fim de identificar eventuais tarifas excessivamente elevadas.

Em particular, o n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento estabelece que a ARN identifica, com base nas listas públicas de tarifas obtidas nos termos do seu artigo 5.º, e para cada uma das categorias de envios postais unitários enumeradas no anexo ao Regulamento (e que se sintetizam na tabela seguinte), as tarifas transfronteiriças do prestador de serviços de entrega de encomendas provenientes do seu Estado-Membro (EM) sujeitas à obrigação de serviço universal (SU) que considere objetivamente necessário avaliar.

Tabela 1. Categorias de envios postais constantes do anexo ao Regulamento

Serviço	Peso (em gramas)
Correspondência normal	500, 1000 e 2000
Correspondência registada	
Correspondência com <i>track & trace</i>	
Encomenda normal	1000, 2000 e 5000
Encomenda com <i>track & trace</i>	

Fonte: Regulamento.

Conforme decorre do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento, os prestadores de serviços transfronteiriços de entrega de encomendas² devem apresentar à ARN do EM em que se encontram estabelecidos, até 31 de janeiro de cada ano civil, a lista pública das tarifas aplicáveis, em 1 de janeiro desse ano, à entrega de envios postais unitários pertencentes às categorias enumeradas no anexo ao Regulamento. Em conformidade com o

¹ <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1435241>.

² Com exceção dos prestadores excluídos pelo artigo 4.º, n.ºs 6 e 7 do Regulamento. Em Portugal, os seguintes prestadores de serviço de entrega de encomendas remeteram informação sobre as tarifas associadas aos envios postais enumerados no anexo ao referido Regulamento, através da plataforma PARCEL, desenvolvida pela Comissão Europeia para este propósito: CEP - Correos Express Portugal, S.A. (CEP); CEP II - Correos Express Portugal, S.A. (CEPII); CTT - Correios de Portugal, S.A. (CTT); CTT Expresso - Serviços Postais e de Logística, S.A. (CTT Expresso); DHL Express Portugal, Lda. (DHL); DPD Portugal - Transporte Expresso, S.A. (DPD); Logista - Transportes, Transitários e Pharma, Unipessoal, Lda. (Logista); TCI - Transporte Courier International, Lda. (TCI); TNT Express Worldwide (Portugal), Transitários, Transporte e Serviços Complementares, Unipessoal, Lda. (TNT); UPS of Portugal Transportes Internacionais de Mercadorias Sociedade Unipessoal, Lda (UPS).

estabelecido no n.º 2 do artigo 5.º do Regulamento, a lista pública destas tarifas foi publicada pela Comissão Europeia (CE) num sítio específico na Internet³.

Neste enquadramento, e na medida em que os CTT são, em Portugal, o prestador do serviço postal universal (PSU) e, por conseguinte, sobre quem recaem as obrigações correspondentes, apenas as tarifas praticadas pelos CTT, enquanto PSU, são sujeitas a esta avaliação.

De acordo com o disposto no considerando 25 do Regulamento, a fim de reduzir os encargos administrativos para as ARN e para os prestadores de serviços de entrega de encomendas sujeitos às obrigações de SU, e em conformidade com o princípio da proporcionalidade, as ARN podem basear a identificação das tarifas transfronteiriças cuja avaliação é necessária num sistema objetivo de filtragem de pré-avaliação.

A comunicação da Comissão COM (2018) 838⁴, de 12.12.2018, estabelece orientações destinadas às ARN sobre a avaliação das tarifas transfronteiriças das encomendas nos termos do Regulamento, segundo as quais as ARN devem utilizar um sistema de filtragem baseado numa ordenação das tarifas transfronteiriças de todos os EM para cada uma das 15 categorias de envios unitários enumeradas no anexo do Regulamento, tendo por base as tarifas reportadas pelos prestadores, corrigidas de acordo com as paridades de poder de compra estabelecidas pelo Eurostat. De acordo com a CE, tal contribuirá para garantir a comparabilidade e a equidade em toda a União Europeia (UE), bem como a flexibilidade e adaptabilidade de um sistema de filtragem, de modo a ter em conta as alterações no mercado.

Por conseguinte, e tendo por base o sistema de filtragem de pré-avaliação proposto pela CE, as tarifas a serem objeto de análise deverão ser as superiores a um limiar previamente estabelecido, tendo sido definido que para o presente exercício as tarifas incluídas no grupo das 25% mais elevadas devem ser objeto de análise⁵.

³ https://ec.europa.eu/growth/sectors/postal-services/parcel-delivery/public-tariffs-cross-border_en.

⁴ <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1465151>.

⁵ Conforme disposto na referida comunicação, esta percentagem poderá diminuir gradualmente nos anos seguintes de aplicação do Regulamento (assumindo valores entre 25% e 5%), a ser determinada em estreita cooperação entre a CE, as ARN e o Grupo de Reguladores Europeus dos Serviços Postais (ERGP). A este respeito, note-se a posição recentemente adotada pelo ERGP, na sequência de pedido da CE, de que será adequada a redução da referida percentagem, de 25% para 20%, a implementar em 2022 - <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/45604>.

Relativamente à avaliação objetiva a ser efetuada pela ARN, o n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento estabelece que essa avaliação deve ter por base os princípios enunciados no artigo 12.º da Diretiva 97/67/CE⁶, considerando, nomeadamente, os seguintes elementos:

- as tarifas nacionais e outras tarifas relevantes dos serviços de entregas de encomendas comparáveis no EM de origem e no EM de destino;
- a aplicação de uma tarifa única para dois ou mais EM;
- os volumes bilaterais, os custos específicos de transporte ou de tratamento, outros custos relevantes e os padrões de qualidade do serviço;
- o impacto provável das tarifas transfronteiriças aplicáveis nos utentes individuais e nas pequenas e médias empresas (PME), nomeadamente os localizados em zonas remotas ou escassamente povoadas, bem como nos utentes com deficiência ou mobilidade reduzida, caso tal seja possível e não imponha encargos desproporcionados.

Adicionalmente, o n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento estabelece que a ARN pode ainda ter em conta, quando o considere necessário, os seguintes elementos:

- se as tarifas estão sujeitas a uma regulação específica dos preços no âmbito da legislação nacional;
- os abusos de posição dominante no mercado estabelecidos em conformidade com a legislação aplicável.

Conforme decorre do n.º 7 do artigo 6.º do Regulamento, a ARN deverá apresentar a sua avaliação à CE até 30 de junho do ano civil em causa, fornecendo ainda uma versão não confidencial dessa avaliação, sendo que a CE publicará a versão não confidencial da avaliação fornecida por todas as ARN no prazo máximo de um mês a contar da data de receção (n.º 8 do artigo 6.º).

⁶ Diretiva 97/67/CE, de 15.12.1997, conforme alterada pela Diretiva 2008/6/CE, de 20.02.2008, doravante designada como Diretiva 97/67/CE ou Diretiva Postal.

Importa ainda salientar que, conforme estabelecido nos n.ºs 5 e 6 do artigo 6.º do Regulamento, cada ARN pode requerer, caso considere necessário, novos elementos de prova em relação às tarifas identificadas que possam ser necessários para efetuar a avaliação, os quais devem ser comunicados à ARN no prazo de um mês a contar da data de receção do pedido, acompanhado de uma justificação das tarifas que são objeto de avaliação.

Neste enquadramento, em 23.04.2021 a ANACOM enviou um pedido de informação aos CTT, os quais remeteram a informação solicitada em 24.05.2021. Esta informação é tida em consideração na análise que se apresenta na secção seguinte do presente documento, nomeadamente no que se refere aos custos incorridos com a prestação dos serviços em causa.

2. Análise

2.1. Identificação das tarifas a avaliar

Na sequência da aplicação do referido sistema de filtragem de pré-avaliação identificado na Comunicação da Comissão COM/2018/838, foram identificadas como sendo objetivamente necessário avaliar as tarifas praticadas pelos CTT para os seguintes envios:

- Encomenda com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg [para todos os destinos reportados no âmbito do artigo 5.º do Regulamento (Estados-Membros da UE, Islândia, Liechtenstein e Noruega) – correspondentes às tarifas “Zona 1” e “Zona 2” do tarifário da encomenda internacional dos CTT];
- Encomenda com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 2kg [para todos os destinos reportados no âmbito do artigo 5.º do Regulamento (Estados-Membros da UE, Islândia, Liechtenstein e Noruega) – correspondentes às tarifas “Zona 1” e “Zona 2” do tarifário da encomenda internacional dos CTT];
- Encomenda com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 5kg [para todos os destinos reportados no âmbito do artigo 5.º do Regulamento (Estados Membros da UE, Islândia, Liechtenstein e Noruega) – correspondentes às tarifas “Zona 1” e “Zona 2” do tarifário da encomenda internacional dos CTT].

Importa salientar que as tarifas referidas, com exceção das tarifas para as encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 5 kg correspondentes à “Zona 1”⁷, foram já identificadas no sistema de filtragem de pré-avaliação aplicado nos anos anteriores (2019 e 2020), tendo as avaliações efetuadas pela ANACOM concluído não existir evidência de que as referidas tarifas eram excessivamente elevadas⁸.

Relativamente às tarifas para as encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 5 kg correspondentes à “Zona 1”, este ano identificadas pela primeira vez no âmbito do sistema de filtragem de pré-avaliação, é de notar que estas tarifas se mantiveram inalteradas desde o anterior exercício de avaliação das tarifas (em particular, desde abril de 2018).

2.2. Avaliação das tarifas

Na sequência da identificação das tarifas potencialmente excessivas no âmbito do sistema de filtragem de pré-avaliação, procede-se de seguida à avaliação das mesmas tendo em conta os elementos elencados no n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento.

2.2.1. Princípios enunciados no artigo 12.º da Diretiva 97/67/CE e Regulação específica dos preços no âmbito da legislação nacional

Conforme referido anteriormente, a avaliação deve ser efetuada de acordo com os princípios enunciados no artigo 12.º da Diretiva 97/67/CE (n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento), no qual é estabelecido que os EM devem procurar assegurar que, ao serem fixadas as tarifas para cada serviço compreendido na prestação do SU, sejam observados, nomeadamente, os seguintes princípios:

- Acessibilidade dos preços, os quais devem permitir o acesso de todos os utilizadores aos serviços prestados, independentemente da sua localização geográfica e tendo em conta as condições nacionais específicas;
- Orientação dos preços para os custos, incentivando uma prestação eficiente do SU, podendo os EM aplicar uma tarifa única no território nacional e/ou além-fronteiras

⁷ Com destino para Áustria, Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo e Holanda.

⁸ Decisões de 26.06.2019 e de 26.06.2020, disponíveis em <https://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=408963>.

aos serviços de tarifa avulso e a outros envios postais, sempre que necessário por motivos de interesse público;

- Transparência e não discriminação das tarifas e condições a elas associadas.

Os princípios constantes da Diretiva 97/67/CE foram transpostos para o enquadramento nacional através da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril, objeto de posteriores alterações (Lei Postal), assinalando-se, nomeadamente, que o n.º 1 do artigo 14.º desta Lei estabelece que a fixação dos preços dos serviços postais que integram a oferta do SU obedece aos princípios de: (a) acessibilidade a todos os utilizadores; (b) orientação para os custos, devendo os preços incentivar uma prestação eficiente do SU; e (c) transparência e não discriminação.

Os critérios de formação dos preços do SU para o triénio 2018-2020, fixados por decisão da ANACOM de 12.07.2018, complementada pela decisão de 05.11.2018⁹, reafirmam os princípios referidos. Note-se que estes critérios se mantêm ainda em vigor, tendo em conta que o n.º 3 do artigo 15.º dos referidos critérios prevê que, caso os CTT se mantenham como empresa prestadora do SU após 31.12.2020, o que veio a suceder¹⁰, os critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o SU durante os anos de 2019 e 2020 se mantêm em vigor até à aprovação pela ANACOM de uma nova decisão que aos mesmos se refira, no âmbito e para os efeitos do n.º 3 do artigo 14.º da Lei Postal.

Neste enquadramento, as tarifas de encomendas que agora importa analisar no âmbito do Regulamento integram as propostas de preços do SU que já foram objeto de análise pela ANACOM ao abrigo dos referidos critérios de formação dos preços do SU.

Em particular, os preços em vigor em 01.01.2021 foram avaliados no âmbito das análises das propostas de preços do SU apresentadas pelos CTT durante 2020 e objeto de decisões da ANACOM de 21.05.2020¹¹ e de 22.10.2020¹², nas quais a ANACOM concluiu, nomeadamente, que as propostas estavam em conformidade com as variações máximas

⁹ <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1462677>.

¹⁰ Como decorre do artigo 35.º-W do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de fevereiro, com a redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 106-A/2020, de 30.12.2020, que prorrogou o Contrato de Concessão do SU celebrado entre o Estado português e os CTT até 31.12.2021.

¹¹ <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1532591>.

¹² <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1566603>.

de preços permitidas para aquele ano e, na sua globalidade, não se identificaram situações de não conformidade com os princípios da orientação dos preços para os custos, da acessibilidade, da transparência e da não discriminação.

De relevar também que estas mesmas tarifas foram ainda analisadas pela ANACOM no âmbito da proposta de tarifário apresentada pelos CTT para aplicar a partir de 01.04.2021 (na medida em que os preços das encomendas internacionais não foram objeto de alteração face aos que se encontravam em vigor), tendo esta Autoridade concluído, por decisão de 25.03.2021¹³, que a proposta em causa cumpria os critérios de formação dos preços dos serviços postais que compõem o SU, aplicáveis ao ano de 2021.

Note-se, aliás, que as tarifas em causa tinham também já sido objeto de análise no âmbito da proposta de preços apresentada pelos CTT para 2019 (uma vez que as propostas apresentadas em 2020 estabeleciam a manutenção dos preços anteriormente em vigor), em relação à qual a ANACOM já havia concluído¹⁴ que os critérios de formação dos preços dos serviços postais que compõem o SU eram cumpridos.

Não obstante o exposto, é de destacar que as análises efetuadas no âmbito das referidas decisões tiveram por base, nomeadamente, uma análise global do serviço de encomendas a nível internacional (incluindo também outros destinos além da UE e do Espaço Económico Europeu), não assumindo, portanto, o nível de detalhe decorrente da aplicação do Regulamento, que agora se aplica.

2.2.2. A aplicação de uma tarifa única para dois ou mais EM

A comunicação da Comissão COM (2018) 838 refere que a existência de tarifas uniformes pode ser importante para a proteção da coesão regional e/ou social, devendo as ARN ter em consideração que a existência de um intervalo entre o custo específico de um serviço e o seu preço pode ser justificada devido à possibilidade do preço ter por base um custo médio que reflete diferentes estruturas de custo.

Neste sentido, a aplicação de uma tarifa uniforme pode ser considerada um desvio legítimo do princípio de orientação dos preços para os custos, estando prevista no artigo 12.º da Diretiva Postal, constituindo uma prática comum na UE, na medida em que a maioria dos

¹³ <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1608722>.

¹⁴ Decisão de 22.05.2019, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1472940>.

prestadores de SU nos vários EM praticam algum tipo de uniformidade de preços baseada na proximidade geográfica dos destinos, conforme relevado na referida comunicação.

No que se refere às tarifas praticadas pelos CTT, é de assinalar a existência de apenas duas zonas de tarifação para o conjunto dos EM da UE, Islândia, Liechtenstein e Noruega, as tarifas “Zona 1” e “Zona 2”, aplicáveis em função do país de destino, conforme tabela seguinte (sendo as tarifas aplicáveis à “Zona 1” menores do que as aplicáveis à “Zona 2”).

Tabela 2. Zonas de tarifação aplicadas pelos CTT (para países da UE, Islândia, Liechtenstein e Noruega)

Zona 1	Zona 2
Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Países Baixos, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo	Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Islândia, Letónia, Lituânia, Malta, Noruega, Polónia, República Checa, Roménia, Suécia

Fonte: CTT.

Note-se que esta diferenciação tem vindo a ser aplicada pelos CTT em anos anteriores, tendo já sido considerada no âmbito da avaliação das tarifas ao abrigo do Regulamento efetuada nos anos anteriores¹⁵.

Neste enquadramento, são de reiterar as conclusões aí obtidas, de que, de uma forma geral, as zonas de tarifação têm em consideração a distância do destino, uma vez que as maiores distâncias terão implicações nos custos incorridos – em particular, constata-se, conforme tabela seguinte, que a distância média de Portugal aos países que integram a “Zona 1” é substancialmente inferior à que se verifica para os países da “Zona 2”, sendo que apenas um dos países que integram a “Zona 2”, a Irlanda, apresenta uma distância inferior (1427km) e/ou próxima à distância média da “Zona 1” (1471km)¹⁶.

Tabela 3. Distâncias de Portugal aos países de cada zona de tarifação dos CTT (km)

	Distância média	Distância máxima	Distância mínima
Zona 1	1471	1873	273
Zona 2	2555	3630	1427

Fonte: Cálculo da ANACOM.

No que se refere aos custos unitários associados às tarifas em análise para os envios para cada um dos destinos¹⁷, é possível concluir que existe efetivamente uma diferença a nível

¹⁵ Note-se, sem prejuízo, que para efeitos das análises dos anos anteriores o Reino Unido foi ainda considerado, no âmbito da “Zona 2”, tendo, entretanto, deixado de pertencer à UE.

¹⁶ Tendo por base uma análise necessariamente simplista da distância simples em linha reta entre cada país, conforme calculadora de distâncias disponibilizada em https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/distance-calculator_en.

¹⁷ Custos estimados pelos CTT para 2020 com base nos dados do sistema de contabilidade analítica do 1.º semestre de 2020, sem gastos não recorrentes - informação não auditada pela ANACOM. Informação detalhada incluída em Apêndice ao presente documento.

dos custos médios para cada uma das zonas tarifárias, sendo que os custos associados aos destinos da “Zona 1” são, em média, inferiores aos observados para a “Zona 2”, conforme apresentado na tabela seguinte.

Tabela 4. Custos unitários estimados para envio de encomendas para cada zona tarifária (euros) [IIC¹⁸]

		Custo unitário médio
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg	Zona 1	
	Zona 2	
	Total EU/EEE	
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg	Zona 1	
	Zona 2	
	Total EU/EEE	
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg	Zona 1	
	Zona 2	
	Total EU/EEE	

[FIC¹⁹]

Fonte: Informação CTT.

Por conseguinte, é adequado concluir que a definição de apenas duas zonas tarifárias terá em consideração, de uma forma geral, a maior ou menor distância a que se encontram os países de destino, bem como os custos subjacentes à prestação dos serviços²⁰.

Importa ainda salientar que a agregação de tarifas em apenas duas zonas tem o benefício de uma menor complexidade do tarifário para os utilizadores dos serviços, que assim mais facilmente conseguem identificar os preços aplicáveis aos serviços disponibilizados, salientando-se também que, como refere o Regulamento no seu considerando 26, a aplicação de tarifas uniformes para dois ou mais EM pode ser importante para proteger a coesão regional e social.

2.2.3. Os volumes bilaterais, os custos específicos de transporte ou de tratamento, outros custos relevantes e os padrões de qualidade do serviço

Conforme decorre do artigo 6.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento, os critérios aí definidos relacionam-se especialmente com a avaliação da orientação das tarifas para os custos, devendo ser tida em consideração a possibilidade de existência de economias de escala²¹ bem como outros custos relacionados, nomeadamente, com quotas-partes terminais,

¹⁸ Início de informação confidencial.

¹⁹ Fim de informação confidencial.

²⁰ Sem prejuízo de, a nível individual, poderem existir variações, uma vez que fazer refletir os custos específicos associados a cada destino implicaria a existência de uma maior desagregação de zonas tarifárias ou, em última análise, a definição de tarifas específicas para cada país de destino (ou até, eventualmente, em função de cada operador de destino contratado pelos CTT para efetuar a distribuição no país de destino).

²¹ A comunicação da Comissão COM (2018) 838 clarifica ainda que os volumes devem ser medidos pelo número de encomendas para o serviço em avaliação e para outros serviços efetuados em conjunto, que podem contribuir para reduzir o custo unitário.

termo utilizado para abarcar tanto os encargos terminais²² (aplicáveis à correspondência) como a quota-parte terrestre de chegada²³ (que se aplica às encomendas) (conforme decorre da comunicação da Comissão COM (2018) 838).

Conforme referido anteriormente, as tarifas comunicadas pelos CTT ao abrigo do artigo 5.º do Regulamento foram já analisadas pela ANACOM aquando da análise da conformidade das propostas de preços do SU com os critérios de formação dos preços do SU, no âmbito das quais se concluiu, nomeadamente, não se identificarem situações de não conformidade com os princípios da orientação dos preços para os custos, sendo os preços fixados em função dos custos e da acessibilidade aos serviços.

Importa ainda salientar que a evolução dos preços médios anuais aplicados pelos CTT para o envio de encomendas internacionais (para destinos incluídos na “Zona 1” e na “Zona 2”), no período 2014-2021 não é muito significativa, conforme se evidencia na tabela seguinte. Em particular, a variação média anual dos preços assume, no período 2014-2021, valores entre -0,4% (encomenda de 5 kg – “Zona 2”) e 0,8% (encomenda de 1 kg – “Zona 1”). É ainda de relevar que as tarifas dos CTT ora em análise não sofreram quaisquer alterações face às que vigoraram em 2019 e 2020, mantendo-se aplicáveis as mesmas tarifas que foram analisadas no âmbito do exercício de avaliação das tarifas efetuado nos anos anteriores, representando assim uma variação nula.

Tabela 5. Evolução dos preços médios anuais dos CTT para o envio de encomendas internacionais (1kg, 2kg e 5kg) para destinos da “Zona 1” e da “Zona 2” (euros)

Peso	Destino	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Variação média anual 2014-2021	Variação 2020-2021
1kg	Zona 1	23,11	23,60	23,65	23,65	24,18	24,35	24,35	24,35	0,8%	0,0%
	Zona 2	27,37	27,76	27,80	27,80	28,44	28,65	28,65	28,65	0,7%	0,0%
2kg	Zona 1	25,70	26,20	26,25	26,25	26,85	27,05	27,05	27,05	0,7%	0,0%
	Zona 2	31,37	31,44	31,45	31,45	32,16	32,40	32,40	32,40	0,5%	0,0%
5kg	Zona 1	33,73	33,06	33,01	33,00	33,75	34,00	34,00	34,00	0,1%	0,0%
	Zona 2	43,82	41,46	41,27	41,25	42,19	42,50	42,50	42,50	-0,4%	0,0%

Fonte: CTT.

Neste contexto, apresenta-se na tabela seguinte a síntese dos valores unitários (custos e margens) estimados pelos CTT para 2020, e respetivo comparativo face a 2019, para as tarifas em análise.

²² Artigo 29.º da Convenção da UPU.

²³ Artigos 35.º e 36.º da Convenção da UPU.

Tabela 6. Custos e margens unitárias estimados para envio de encomendas para cada zona tarifária (2019 e 2020)

		Custo Unitário Médio		Margem Unitária Média				
		Euros		Euros		(%)		Variação
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019-2020 (p.p.)
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg	Zona 1							
	Zona 2							
	Total EU/EEE							
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg	Zona 1							
	Zona 2							
	Total EU/EEE							
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg	Zona 1							
	Zona 2							
	Total EU/EEE							

[FIC]

Nota: (a) A informação relativa a 2019 para a encomenda de 5kg para a Zona 1 não se encontra disponível, uma vez que esta tarifa não foi alvo de análise no ano anterior. Consequentemente, também não foi possível determinar os valores para o Total da UE/EEE.

Os custos unitários médios incluem os custos de transporte aéreo, os custos de distribuição no país de destino e os restantes custos (que incluem custos de aceitação, tratamento e transporte no território nacional e restantes custos de estrutura, incluindo custo de capital). Estimativas pressupondo uma distribuição de encomendas por escalões de peso idêntica para todos os EM considerados.

Fonte: Informação CTT (comunicações de 24.05.2021 e de 11.06.2020), Avaliação das tarifas transfronteiriças de encomendas unitárias (2020) e cálculo da ANACOM.

Conforme se evidencia na tabela anterior, em termos unitários, e para cada um dos tipos de envio em análise, são estimadas margens positivas que variam entre **[IIC]** **[FIC]**% e **[IIC]** **[FIC]**%, associadas ao envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg para a “Zona 1” e ao envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 5kg para a “Zona 1”, respetivamente.

As margens estimadas para 2020 representam uma diminuição face às estimadas relativamente a 2019, notando-se, em qualquer caso, que as variações observadas nas margens não ultrapassam os -2 pontos percentuais (p.p.).

Neste contexto, e conforme já referido anteriormente, importa salientar que as tarifas praticadas pelos CTT não sofreram alteração entre ambos os exercícios em avaliação, pelo que a diminuição observada nas margens se deve essencialmente à evolução observada nos custos médios, que incluem os custos de transporte aéreo, os custos de distribuição no país de destino e os restantes custos relacionados, nomeadamente, com custos de aceitação, custos de tratamento e transporte no território nacional, custos de estrutura (dos CTT) e custo de capital. Analisando as estimativas apresentadas pelos CTT²⁴ conforme se

²⁴ Note-se que os resultados do SCA não permitem identificar os custos específicos associados aos produtos em análise, pelo que a informação apresentada pelos CTT é a melhor estimativa possível.

sintetiza na tabela seguinte, constata-se que as principais variações observadas decorrem do aumento da componente [IIC] [FIC].

Tabela 7. Custos unitários estimados para envio de encomendas para cada zona tarifária (euros) – 2019 e 2020 [IIC]

		2019			2020			Variação 2019-2020		
		Custos de transporte aéreo e de distribuição no país de destino	Restantes custos	Custos totais	Custos de transporte aéreo e de distribuição no país de destino	Restantes custos	Custos totais	Custos de transporte aéreo e de distribuição no país de destino	Restantes custos	Custos totais
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg	Zona 1									
	Zona 2									
	Total EU/EEE									
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg	Zona 1									
	Zona 2									
	Total EU/EEE									
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg	Zona 1									
	Zona 2									
	Total EU/EEE									

[FIC]

Nota: (a) A informação relativa a 2019 para a encomenda de 5kg para a Zona 1 não se encontra disponível, uma vez que esta tarifa não foi alvo de análise no ano anterior. Consequentemente, também não foi possível determinar os valores para o Total da UE/EEE. Fonte: Informação CTT, Avaliação das tarifas transfronteiriças de encomendas unitárias (2020) e cálculo da ANACOM.

O aumento verificado na componente [IIC] [FIC] resulta essencialmente do aumento dos²⁵ custos [IIC] [FIC] e dos custos de [IIC] [FIC], com variações de aproximadamente [IIC] [FIC]% e [IIC] [FIC]%, respetivamente, apesar da diminuição verificada ao nível dos custos de [IIC] [FIC] de cerca de [IIC] [FIC].

É ainda de salientar que no âmbito da apresentação da sua proposta de preços, no âmbito do SU, para 2021, objeto de decisão da ANACOM de 25.03.2021, os CTT estimaram um aumento nos custos globais associados às encomendas internacionais de aproximadamente [IIC] [FIC]%. Não obstante tratar-se de um serviço mais abrangente que os tipos de envios associados às tarifas ora em análise, na medida em que se referem a todos os destinos internacionais com peso até 10kg, será razoável admitir a possibilidade de uma evolução similar poder ocorrer em 2021 nos custos associados aos envios em análise. Neste sentido, e assumindo uma variação similar ao indicado para estimar os custos específicos para 2021, as margens associadas aos envios em análise situar-se-iam em valores ligeiramente inferiores, a variar entre [IIC] [FIC]% e [IIC] [FIC]%,

²⁵ Informação não visível na Tabela 7.

associadas ao envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg para a “Zona 1” e ao envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 5kg para a “Zona 1”, respetivamente

Relativamente aos volumes associados aos envios em causa, importa salientar não estar disponível informação desagregada por escalão de peso, de acordo com o indicado pelos CTT na sua comunicação de 24.05.2021. Não obstante, os CTT informaram que o tráfego total expedido para os países da “Zona 1” e “Zona 2” foi, em 2020, de [IIC] [FIC] objetos (correspondendo [IIC] [FIC]% daquele tráfego dirigido aos países da “Zona 1” e [IIC] [FIC]% aos países da “Zona 2”), volume este que corresponderá a uma sobrevalorização do tráfego correspondente aos envios especificados no Anexo ao Regulamento, os quais serão necessariamente inferiores. Nota-se, sem prejuízo, que o valor ora apresentado pelos CTT corresponde a um crescimento de cerca de [IIC] [FIC] % face ao volume total indicado no âmbito do exercício do ano anterior ([IIC] [FIC] objetos). Conclui-se, não obstante, que o aumento de tráfego não permitiu compensar os aumentos globais de custos, resultando no aumento dos custos unitários conforme referido anteriormente.

Atendendo ao apresentado e, em particular, às decisões da ANACOM referidas anteriormente, no âmbito das quais foi já avaliada a conformidade das tarifas dos CTT com, nomeadamente, os princípios da orientação dos preços para os custos e da acessibilidade dos preços, e nas quais se concluiu pela não existência de situações de não conformidade com os referidos princípios, e atendendo ainda às limitações associadas à informação específica relativa aos custos incorridos no âmbito dos envios em análise, entende-se não se poder concluir, com base na informação disponível, que as tarifas dos CTT ora em análise são excessivas.

2.2.4. As tarifas nacionais e outras tarifas relevantes dos serviços de entregas de encomendas comparáveis no EM de origem e no EM de destino

De acordo com a comunicação da Comissão COM (2018) 838, os produtos comparáveis serão, primariamente, os correspondentes aos serviços prestados no âmbito do SU no EM de destino devendo ter-se em conta, no entanto, que podem ser utilizados princípios diferentes para a fixação das tarifas correspondentes (sem prejuízo das tarifas dos serviços postais que integram o SU terem a obrigação de respeitar os princípios constantes do artigo 12.º da Diretiva Postal).

É também indicado que as tarifas a analisar poderão ser comparadas com a soma da tarifa nacional do prestador do SU no EM de origem com a tarifa nacional do prestador do SU no EM de destino.

É ainda assinalado que poderá ser também realizada, nomeadamente, a comparação com as tarifas aplicáveis a outros envios postais expedidos por concorrentes dos PSU, devendo a ARN ter em consideração informação específica dos produtos (por exemplo, seguro/responsabilidade, rapidez de entrega, tempo de deslocação garantido ou médio, cobertura territorial) de modo a garantir que os serviços são substituíveis em condições de mercado.

Salienta-se ainda que a própria comunicação da Comissão indica que, em geral, as tarifas dos envios postais unitários dependem, em grande medida, da qualidade do serviço e de outras características do produto, pelo que será expectável que diferentes características dos produtos resultem em diferenças nos preços praticados.

2.2.4.1. Tarifas comparáveis aplicadas no âmbito do SU no EM de destino

Apresenta-se nas tabelas seguintes a comparação das tarifas dos CTT em análise com as tarifas aplicadas pelos PSU nos outros EM, para envios para Portugal – na primeira tabela agrupando a informação para os países que pertencem à “Zona 1” e na segunda tabela agrupando os países que pertencem à “Zona 2”.

Tabela 8. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 1) e as tarifas praticadas pelos PSU em outros EM, para envios para Portugal (euros)

EM	Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg		
	Envios de PT para outros EM	Envios de outros EM para PT	Desvio preço CTT / preço PSU de outro EM	Envios de PT para outros EM	Envios de outros EM para PT	Desvio preço CTT / preço PSU de outro EM	Envios de PT para outros EM	Envios de outros EM para PT	Desvio preço CTT / preço PSU de outro EM
AT	24,35	13,93	75%	27,05	13,93	94%	34,00	19,28	76%
BE	24,35	32,80	-26%	27,05	32,80	-18%	34,00	32,80	4%
DE	24,35	-	-	27,05	-	-	34,00	-	-
ES	24,35	32,05	-24%	27,05	35,60	-24%	34,00	46,25	-26%
FR	24,35	15,95	53%	27,05	18,05	50%	34,00	23,10	47%
IT	24,35	25,33	-4%	27,05	30,00	-10%	34,00	36,00	-6%
LU	24,35	-	-	27,05	-	-	34,00	-	-
NL	24,35	18,50	32%	27,05	18,50	46%	34,00	25,00	36%
Média	24,35	23,09	5%	27,05	24,81	9%	34,00	30,41	12%
Mediana	24,35	21,92	11%	27,05	24,25	12%	34,00	28,90	18%

Nota: Na tabela apresentam-se dados apenas para os países da UE. Não são apresentados na tabela dados relativos a Islândia, Liechtenstein e Noruega uma vez que informação sobre os mesmos não se encontra disponível na plataforma Parcel.

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

Tabela 9. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 2) e as tarifas praticadas pelos prestadores de SU em outros EM, para envios para Portugal (euros)

EM	Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg		
	Envios de PT para outros EM	Envios de outros EM para PT	Desvio preço CTT / preço PSU de outro EM	Envios de PT para outros EM	Envios de outros EM para PT	Desvio preço CTT / preço PSU de outro EM	Envios de PT para outros EM	Envios de outros EM para PT	Desvio preço CTT / preço PSU de outro EM
BG	28,65	-	-	32,40	-	-	42,50	-	-
CY	28,65	16,48	74%	32,40	19,98	62%	42,50	28,98	47%
CZ	28,65	17,83	61%	32,40	19,90	63%	42,50	26,11	63%
DK	28,65	20,43	40%	32,40	29,57	10%	42,50	29,57	44%
EE	28,65	16,90	70%	32,40	19,10	70%	42,50	28,40	50%
FI	28,65	21,90	31%	32,40	21,90	48%	42,50	21,90	94%
GR	28,65	22,50	27%	32,40	27,50	18%	42,50	42,50	0%
HR	28,65	11,89	141%	32,40	15,85	104%	42,50	21,80	95%
HU	28,65	32,84	-13%	32,40	33,95	-5%	42,50	43,33	-2%
IE	28,65	-	-	32,40	-	-	42,50	-	-
LT	28,65	17,23	66%	32,40	20,05	62%	42,50	28,51	49%
LV	28,65	-	-	32,40	-	-	42,50	-	-
MT	28,65	11,32	153%	32,40	13,64	138%	42,50	20,60	106%
PL	28,65	12,04	138%	32,40	13,33	143%	42,50	14,41	195%
RO	28,65	10,98	161%	32,40	14,14	129%	42,50	23,63	80%
SE	28,65	27,20	5%	32,40	30,22	7%	42,50	30,22	41%
SI	28,65	13,67	110%	32,40	13,67	137%	42,50	20,48	108%
SK	28,65	17,00	69%	32,40	19,00	71%	42,50	26,50	60%
Média	28,65	18,01	59%	32,40	20,79	56%	42,50	27,13	57%
Mediana	28,65	17,00	69%	32,40	19,90	63%	42,50	26,50	60%

Nota: Na tabela apresentam-se dados apenas para os países da UE. Não são apresentados na tabela dados relativos a Islândia, Liechtenstein e Noruega uma vez que informação sobre os mesmos não se encontra disponível na plataforma Parcel.

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

As tabelas apresentadas permitem constatar uma variabilidade significativa do desvio das tarifas dos CTT ora em análise face às tarifas praticadas pelos PSU dos EM de destino, para envios para Portugal, sendo as tarifas dos CTT inferiores em alguns casos e, noutros, superiores, o que se verifica tanto para os destinos da “Zona 1” como para os da “Zona 2”. A este respeito salienta-se que o desvio entre as tarifas dos CTT e as tarifas dos EM pertencentes à “Zona 1” se consubstancia em desvios médios de 5%, 9% e 12% para o envio de encomendas de 1kg, 2kg e 5kg, respetivamente, enquanto que o desvio entre as tarifas dos CTT e as tarifas dos EM pertencentes à “Zona 2” se consubstancia em desvios médios de 59%, 56% e 57% para o envio de encomendas de 1kg, 2kg e 5kg, respetivamente.

A tabela seguinte sintetiza informação relativa às evoluções destes desvios face ao verificado no exercício do ano anterior, permitindo constatar que, de forma geral, as variações observadas para a “Zona 1” não representam uma alteração significativa, tanto em termos de média como de mediana, enquanto que para a “Zona 2” se constata um aumento dos desvios das tarifas dos CTT face às praticadas pelos prestadores de outros EM.

Tabela 10. Resumo da comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 1 e Zona 2) e as tarifas praticadas pelos prestadores de SU em outros EM, para envios para Portugal

	Zona 1				Zona 2			
	Desvio para Média Zona 1 para PT		Desvio para Mediana Zona 1 para PT		Desvio para Média Zona 2 para PT		Desvio para Mediana Zona 2 para PT	
	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg	7%	5%	11%	11%	51%	59%	68%	69%
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg	10%	9%	12%	12%	47%	56%	62%	63%
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg	14%	12%	18%	18%	44%	57%	56%	60%

Fonte: Plataforma Parcel, Avaliação das tarifas transfronteiriças de encomendas unitárias (2020) e cálculo da ANACOM.

Quanto a esta evolução de 2020 para 2021, note-se que no caso dos CTT não se verificou qualquer alteração das tarifas praticadas. Em particular, e face à avaliação das tarifas realizada no exercício anterior, resulta essencialmente que as variações observadas para a “Zona 2”, face ao ano de 2020, decorrem em particular: (i) da diminuição das tarifas praticadas pela Dinamarca, pela Finlândia, pela Polónia e pela Roménia, nas encomendas de 1kg, 2kg e 5kg; (ii) da diminuição das tarifas praticadas pela Grécia nas encomendas de 1kg e 2kg; (iii) da ausência de reporte da Irlanda, que em 2020 apresentou uma tarifa mais elevada que os CTT em todas as encomendas analisadas, consequentemente, influenciando o desvio das tarifas da “Zona 2”²⁶.

Importa ainda salientar que os desvios verificados, tendo em consideração o EM de destino, poderão decorrer de diversos fatores, nomeadamente: (i) a existência de apenas duas zonas tarifárias, que implica uma menor aderência aos custos específicos, contrabalançada por uma maior facilidade de utilização para os utilizadores; (ii) as características de cada produto em análise, que podem influenciar significativamente o preço, sendo que poderá suceder que as tarifas mais elevadas resultem da inclusão de serviços adicionais ou de uma maior qualidade de serviço, que podem contribuir positivamente para a experiência do utilizador final; (iii) a localização geográfica e infraestruturas de transportes disponíveis no país, relevando-se para este efeito que Portugal é um país periférico com alguma limitação a nível das infraestruturas de transportes disponíveis, quando comparado com outros EM mais centrais, o que poderá

²⁶ É ainda necessário relevar que a saída do Reino Unido da UE tem também impacto nos cálculos efetuados, sendo que no exercício do ano anterior o Reino Unido foi ainda considerado parte dos destinos da “Zona 2”. Atendendo a que neste momento este país já não faz parte da UE, e com vista a procurar garantir a comparabilidade dos dados apresentados, a informação relativa a 2020 foi revista de modo a não ter em consideração o Reino Unido, sendo que os valores agora apresentados podem, portanto, não coincidir com os apresentados na análise do ano anterior.

ter implicação a nível dos custos incorridos; e, (iv) as próprias estruturas de custos de cada prestador de SU, que refletirão necessariamente as características dos meios em que operam e até da própria evolução das suas redes e infraestruturas.

Adicionalmente, é ainda de assinalar que o enquadramento regulatório aplicável em cada EM poderá também influenciar significativamente o valor das tarifas aplicadas. Não obstante estas tarifas deverem respeitar os princípios constantes do artigo 12.º da Diretiva Postal, os seus valores podem ser definidos, em alguns EM, com especial atenção à garantia da sua acessibilidade, não sendo ainda de excluir que pelo menos algumas das tarifas analisadas possam ser fixadas num valor abaixo dos custos incorridos pelo respetivo prestador. Por conseguinte é expectável que as tarifas em questão tenham sido fixadas tendo em consideração princípios que refletirão, necessariamente, as características do EM em que se aplicam, características essas que poderão não ter paralelo noutros EM.

Neste sentido, e atendendo ao exposto anteriormente, não é possível concluir inequivocamente, com base na comparação entre as tarifas aplicadas pelos CTT e as aplicadas no âmbito do SU no EM de destino, para envios para Portugal, que as tarifas dos CTT são excessivas.

Sem prejuízo, e entendendo a ANACOM que as tarifas em causa não devem representar um elemento que prejudique não só os interesses dos utilizadores particulares mas também o desenvolvimento da economia nacional, nomeadamente no que se refere ao papel das empresas exportadoras (que poderão ter uma desvantagem concorrencial comparativamente a outros agentes económicos em outros países que tenham a possibilidade de aceder a tarifas mais baixas para envio de encomendas até 5kg), entende esta Autoridade ser de continuar a acompanhar os preços praticados pelos CTT para os envios acima referidos, com vista a assegurar uma minimização dos referidos efeitos.

2.2.4.2. A soma da tarifa nacional do prestador do SU no EM de origem com a tarifa nacional do prestador do SU no EM de destino

Apresenta-se nas tabelas seguintes a comparação entre as tarifas dos CTT para cada um dos tipos de envios em análise com a soma das tarifas nacionais aplicadas pelos prestadores de SU no EM de origem, ou seja, o somatório da tarifa aplicada pelos CTT no serviço nacional, com a tarifa doméstica no EM de destino.

A primeira tabela agrupa a informação para os países que pertencem à “Zona 1” e a segunda tabela agrupa os países que pertencem à “Zona 2”.

Tabela 11. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 1) e a soma das tarifas nacionais praticadas pelos prestadores de SU nos EM de origem e de destino (euros)

EM	PREÇOS DOMÉSTICOS PT + PREÇOS DOMÉSTICOS DESTINO								
	Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg		
	Envios de PT para outros EM	Preço doméstico CTT + Preço doméstico em cada EM	Desvio do preço CTT para envios para outros EM face a soma de preços domésticos	Envios de PT para outros EM	Preço doméstico CTT + Preço doméstico em cada EM	Desvio do preço CTT para envios para outros EM face a soma de preços domésticos	Envios de PT para outros EM	Preço doméstico CTT + Preço doméstico em cada EM	Desvio do preço CTT para envios para outros EM face a soma de preços domésticos
AT	24,35	12,91	88,6%	27,05	12,91	109,5%	34,00	18,31	85,7%
BE	24,35	13,80	76,4%	27,05	13,80	96,0%	34,00	15,20	123,7%
DE	24,35	-	-	27,05	-	-	34,00	-	-
ES	24,35	20,75	17,3%	27,05	22,40	20,8%	34,00	27,85	22,1%
FR	24,35	16,09	51,3%	27,05	17,25	56,8%	34,00	23,60	44,1%
IT	24,35	17,10	42,4%	27,05	17,10	58,2%	34,00	18,50	83,8%
LU	24,35	-	-	27,05	-	-	34,00	-	-
NL	24,35	15,35	58,6%	27,05	15,35	76,2%	34,00	16,75	103,0%
Média	24,35	16,00	52,2%	27,05	16,47	64,3%	34,00	20,04	69,7%
Mediana	24,35	15,72	54,9%	27,05	16,23	66,7%	34,00	18,41	84,7%

Notas:

1. Na tabela apresentam-se dados apenas para os países da UE. Não são apresentados na tabela dados relativos a Islândia, Liechtenstein e Noruega uma vez que informação sobre os mesmos não se encontra disponível na plataforma Parcel.
2. Conforme reportado pelos CTT na plataforma Parcel, o preço doméstico CTT é de 8,10 euros para as encomendas de 1kg e 2kg e de 9,50 euros para as encomendas de 5kg.

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM

Tabela 12. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 2) e a soma das tarifas nacionais praticadas pelos prestadores de SU nos EM de origem e de destino (euros)

EM	PREÇOS DOMÉSTICOS PT + PREÇOS DOMÉSTICOS DESTINO								
	Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg			Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg		
	Envios de PT para outros EM	Preço doméstico CTT + Preço doméstico em cada EM	Desvio do preço CTT para envios para outros EM face a soma de preços domésticos	Envios de PT para outros EM	Preço doméstico CTT + Preço doméstico em cada EM	Desvio do preço CTT para envios para outros EM face a soma de preços domésticos	Envios de PT para outros EM	Preço doméstico CTT + Preço doméstico em cada EM	Desvio do preço CTT para envios para outros EM face a soma de preços domésticos
BG	28,65	-	-	32,40	-	-	42,50	-	-
CY	28,65	12,28	133,3%	32,40	12,58	157,6%	42,50	14,88	185,6%
CZ	28,65	13,05	119,5%	32,40	13,05	148,3%	42,50	14,45	194,1%
DK	28,65	16,16	77,3%	32,40	16,70	94,0%	42,50	18,64	128,0%
EE	28,65	13,33	114,9%	32,40	13,66	137,2%	42,50	16,05	164,8%
FI	28,65	12,86	122,8%	32,40	12,86	151,9%	42,50	14,26	198,0%
GR	28,65	11,10	158,1%	32,40	11,60	179,3%	42,50	16,00	165,6%
HR	28,65	11,40	151,3%	32,40	11,40	184,2%	42,50	13,46	215,8%
HU	28,65	12,89	122,3%	32,40	12,89	151,4%	42,50	14,92	184,9%
IE	28,65	-	-	32,40	-	-	42,50	-	-
LT	28,65	10,64	169,3%	32,40	10,78	200,6%	42,50	12,60	237,3%
LV	28,65	-	-	32,40	-	-	42,50	-	-
MT	28,65	17,10	67,5%	32,40	17,10	89,5%	42,50	18,50	129,7%
PL	28,65	10,90	162,8%	32,40	11,33	186,0%	42,50	12,14	250,1%
RO	28,65	9,47	202,5%	32,40	9,57	238,6%	42,50	11,28	276,8%
SE	28,65	20,04	43,0%	32,40	20,04	61,7%	42,50	24,08	76,5%
SI	28,65	12,50	129,2%	32,40	12,50	159,2%	42,50	14,18	199,7%
SK	28,65	12,00	138,8%	32,40	12,00	170,0%	42,50	13,40	217,2%
Média	28,65	13,05	119,6%	32,40	13,20	145,4%	42,50	15,26	178,6%
Mediana	28,65	12,50	129,2%	32,40	12,58	157,6%	42,50	14,45	194,1%

Notas:

1. Na tabela apresentam-se dados apenas para os países da UE. Não são apresentados na tabela dados relativos a Islândia, Liechtenstein e Noruega uma vez que informação sobre os mesmos não se encontra disponível na plataforma Parcel.
2. Conforme reportado pelos CTT na plataforma Parcel, o preço doméstico CTT é de 8,10 euros para as encomendas de 1kg e 2kg e de 9,50 euros para as encomendas de 5kg.

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

À semelhança do que aconteceu no anterior exercício de avaliação das tarifas no âmbito do Regulamento, a comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT para envios transfronteiriços de encomendas e a soma das tarifas nacionais praticadas pelos prestadores de SU nos EM de origem e de destino permite concluir que existe uma variabilidade significativa entre os resultados associados a cada EM de destino, sendo os desvios verificados todos positivos.

Este resultado era expectável, tendo em conta, em particular, que a soma das tarifas nacionais, embora possa ser utilizada como uma aproximação dos custos associados a algumas etapas do processo associado aos envios postais internacionais, não permite a devida consideração dos custos associados ao transporte entre o EM de origem e o EM de destino. Adicionalmente, há ainda que relevar que: (i) a existência de apenas duas zonas tarifárias implica, necessariamente, que as tarifas não reflitam completamente as características associadas aos destinos específicos, características estas que poderão estar refletidas nos preços domésticos; e (ii) as tarifas nacionais poderão estar sujeitas a diferentes exigências regulatórias no âmbito dos princípios constantes do artigo 12.º da Diretiva Postal, não estando assim garantida a sua adequação como ponto de comparação com as tarifas praticadas noutros EM.

Relativamente a este último ponto importa salientar a possibilidade, já anteriormente referida, de os preços praticados a nível doméstico poderem não refletir completamente os custos incorridos, devido a preocupações de acessibilidade dos serviços. Neste sentido, será de notar, nomeadamente, que os próprios preços domésticos praticados pelos CTT para o serviço de encomendas no âmbito do SU se consubstanciam em margens negativas estimadas de [IIC] [FIC]% para 2020 e de [IIC] [FIC]% para 2021²⁷, podendo as tarifas domésticas praticadas pelos PSU de outros EM refletir uma situação similar.

Por conseguinte, com base no critério analisado entende-se não ser possível concluir inequivocamente que as tarifas aplicadas pelos CTT para envios transfronteiriços são excessivas. Neste âmbito, são de salientar as limitações referidas quanto à comparabilidade das tarifas em causa, que condicionam significativamente a relevância da análise deste elemento (comparação da soma da tarifa nacional do prestador do SU no EM

²⁷ Conforme estimativas CTT apresentadas no âmbito da proposta de tarifário 2021 em comunicação de 17.02.2021.

de origem com a tarifa nacional do prestador do SU no EM de destino) e as conclusões que dela se podem extrair.

2.2.4.3. Tarifas praticadas pelos concorrentes do PSU no país de origem

As comparações apresentadas anteriormente revelam algumas limitações que decorrem do próprio enquadramento a que se encontram sujeitas as tarifas em cada EM de origem, conforme referido nas secções anteriores do presente documento.

Neste sentido, entende-se ser útil realizar também uma análise comparativa entre as tarifas praticadas pelos CTT para os envios em análise e as tarifas praticadas pelos seus concorrentes em Portugal, sendo, no entanto, de relevar, também aqui, que o enquadramento aplicável às tarifas sujeitas à obrigação do SU não se aplica aos preços praticados por prestadores que não o PSU²⁸.

Por conseguinte, analisam-se de seguida as tarifas dos prestadores de serviço de entrega de encomendas que remeteram informação no âmbito do Regulamento, para cada uma das categorias dos envios em análise, face às praticadas pelos CTT, apresentando-se, nas tabelas seguintes, o resultado da comparação para o envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg, 2kg e 5kg, com destino aos EM da “Zona 1”.

Tabela 13. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 1) e as tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal, encomenda com *track & trace* de 1kg (euros)

Destino	Encomenda track & trace de 1 kg (Zona 1)													
	CTT	CEP	CEP II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGIST A	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
AT	24,35	41,10	-	28,63	19,0	20,79	20,83	19,67	45,00	24,45	27,44	22,64	-11,24%	7,55%
BE	24,35	41,10	-	28,63	19,0	20,96	15,75	23,34	42,50	17,45	26,09	22,15	-6,68%	9,93%
DE	24,35	41,10	-	28,63	13,9	18,09	15,75	19,67	45,00	17,45	24,96	18,88	-2,43%	28,97%
ES	24,35	-	7,85	6,90	11,3	14,85	11,66	19,67	39,50	11,45	15,40	11,56	58,08%	110,73%
FR	24,35	41,10	-	28,63	16,3	19,53	12,73	19,67	45,00	17,45	25,06	19,60	-2,84%	24,23%
IT	24,35	41,10	-	28,63	19,4	27,50	15,75	19,67	45,00	17,45	26,81	23,59	-9,18%	3,24%
LI	24,35	56,85	-	55,63	23,5	32,07	42,01	47,25	67,50	-	46,41	47,25	-47,53%	-48,47%
LU	24,35	41,10	-	28,63	19,0	20,52	15,75	23,34	42,50	17,45	26,04	21,93	-6,48%	11,04%
NL	24,35	41,10	-	28,63	19,0	20,52	15,75	23,34	42,50	17,45	26,04	21,93	-6,48%	11,04%
Média	24,35	43,07	7,85	29,22	17,8	21,65	18,44	23,96	46,06	17,58	27,14	23,28	-10,27%	4,60%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

²⁸ Adicionalmente, é também de notar desde já que eventuais diferenças se poderão também dever às próprias características das ofertas em causa.

Tabela 14. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 1) e as tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal, encomenda com track & trace de 2kg (euros)

Destino	Encomenda track & trace de 2 kg (Zona 1)													
	CTT	CEP	CEP II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGISTA	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT em face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
AT	27,05	65,28	-	28,63	21,43	18,90	21,57	-	55,50	24,45	33,68	24,45	-19,69%	10,63%
BE	27,05	65,28	-	28,63	21,43	20,96	17,50	-	53,00	17,45	32,04	21,43	-15,56%	26,22%
DE	27,05	65,28	-	28,63	16,27	18,09	17,50	-	55,50	17,45	31,25	18,09	-13,43%	49,53%
ES	27,05	-	8,25	6,90	12,14	16,17	11,66	-	49,50	11,45	16,58	11,66	63,13%	131,99%
FR	27,05	65,28	-	28,63	18,74	19,53	13,93	-	55,50	17,45	31,29	19,53	-13,56%	38,50%
IT	27,05	65,28	-	28,63	23,13	27,50	17,50	-	55,50	17,45	33,57	27,50	-19,42%	-1,64%
LI	27,05	80,14	-	67,96	26,05	38,37	63,21	-	86,50	-	60,37	65,59	-55,19%	-58,76%
LU	27,05	65,28	-	28,63	21,43	20,52	17,50	-	53,00	17,45	31,97	21,43	-15,40%	26,22%
NL	27,05	65,28	-	28,63	21,43	20,52	17,50	-	53,00	17,45	31,97	21,43	-15,40%	26,22%
Média	27,05	67,14	8,25	30,59	20,23	22,28	21,99	-	57,44	17,58	33,64	25,68	-19,58%	5,34%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

Tabela 15. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 1) e as tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal, encomenda com track & trace de 5kg (euros)

Destino	Encomenda track & trace de 5 kg (Zona 1)													
	CTT	CEP	CEP II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGISTA	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
AT	34,00	115,78	-	35,24	23,93	28,26	27,02	-	84,50	24,45	48,45	28,26	-29,83%	20,31%
BE	34,00	115,78	-	35,24	23,93	28,26	21,79	-	74,00	17,45	45,21	28,26	-24,79%	20,31%
DE	34,00	115,78	-	35,24	18,65	25,19	21,79	-	84,50	17,45	45,51	25,19	-25,30%	34,97%
ES	34,00	-	9,32	9,44	13,39	17,60	11,66	-	57,50	11,45	18,62	11,66	82,57%	191,60%
FR	34,00	115,78	-	35,24	21,18	28,26	17,54	-	84,50	17,45	45,71	28,26	-25,61%	20,31%
IT	34,00	115,78	-	35,24	27,01	37,34	21,79	-	84,50	17,45	48,44	35,24	-29,82%	-3,52%
LI	34,00	139,15	-	107,33	28,67	57,21	68,33	-	120,50	-	86,87	87,83	-60,86%	-61,29%
LU	34,00	115,78	-	35,24	23,93	28,26	21,79	-	74,00	17,45	45,21	28,26	-24,79%	20,31%
NL	34,00	115,78	-	35,24	23,93	28,26	21,79	-	74,00	17,45	45,21	28,26	-24,79%	20,31%
Média	34,00	118,70	9,32	40,38	22,74	30,96	25,94	-	82,00	15,62	43,21	31,30	-21,75%	1,59%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

Face ao exposto, nota-se que, na generalidade, as tarifas dos restantes prestadores são caracterizadas por uma maior desagregação tarifária de acordo com o EM de destino, o que poderá permitir, conforme referido anteriormente, uma consideração mais específica das características associadas aos envios para cada destino. De referir também que alguns prestadores não efetuam envios para todos os EM incluídos na “Zona 1”.

Estes fatores poderão contribuir para que as tarifas praticadas por alguns prestadores sejam inferiores às praticadas pelos CTT, não permitindo, no entanto, garantir a adequação da comparação efetuada. Em particular, a maior desagregação tarifária permite que alguns prestadores pratiquem preços mais baixos para alguns destinos específicos (por exemplo, Espanha) o que influencia significativamente a média calculada para as suas tarifas para a totalidade da “Zona 1”.

Não obstante, e tendo por base a análise das tabelas acima, é possível concluir que, de uma forma global, as tarifas praticadas pelos CTT são inferiores às tarifas médias praticadas pelos seus concorrentes para o conjunto de EM da “Zona 1”, com desvios de

-10,27%, -19,58% e -21,75%, para o envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg, 2kg e 5kg, respetivamente.

Analisando a mediana das tarifas praticadas para a “Zona 1”, atendendo à sua maior robustez para avaliar situações com uma variabilidade significativa dos dados, pode-se concluir que os preços dos CTT refletem um alinhamento com a mediana dos preços para os vários destinos praticados pelos restantes prestadores, atendendo a que o desvio, embora positivo, não é muito significativo, situando-se em 4,60%, 5,34% e 1,59% para o envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg, 2kg e 5kg, respetivamente. Importa ainda salientar que no anterior exercício de avaliação das tarifas estes desvios eram negativos²⁹, sendo que esta alteração se deveu essencialmente, nos envios de encomendas de 1kg, à diminuição nas tarifas praticadas pela Logista³⁰, e nos envios de encomendas de 2kg e 5kg, à diminuição das tarifas da UPS, da TNT e da Logista³¹.

Nas tabelas seguintes apresenta-se o resultado da comparação para o envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg, 2kg e 5kg, com destino aos EM da “Zona 2”.

²⁹ Em 2020 o desvio da tarifa praticada pelos CTT, face à média dos prestadores em Portugal, para os envios de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg, 2kg e 5kg, consubstanciava-se em -7,4%, -11,7% e -14,7%, respetivamente.

³⁰ A tarifa média praticada pela Logista, para todos os destinos da “Zona 1” diminuiu de 2020 para 2021 em cerca de -36,4%, não tendo as tarifas dos restantes prestadores sofrido alterações significativas.

³¹ As tarifas médias para todos os destinos da “Zona 1” para os envios da UPS, TNT e Logista de encomendas de 2kg e 5kg, diminuíram de 2020 para 2021 entre 20,4% e 30,4% (encomenda de 2kg) e entre 18,7% e 37,62% (encomenda de 5kg), não tendo as tarifas dos restantes prestadores sofrido alterações significativas.

Tabela 16. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 2) e as tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal, encomenda com track & trace de 1kg (euros)

	Encomenda track & trace de 1 kg (Zona 2)													
	CTT	CEP	CEP II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGISTA	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
BG	28,65	48,82	-	97,55	23,53	34,87	34,62	47,25	67,5	24,45	47,32	41,06	-39,46%	-30,22%
CY	28,65	74,33	-	97,55	83,39	56,19	34,62	47,25	95,5	39,45	66,04	65,26	-56,61%	-56,10%
CZ	28,65	48,82	-	28,63	19,01	18,32	34,62	47,25	67,5	24,45	36,08	31,63	-20,58%	-9,41%
DK	28,65	41,1	-	32,3	39,44	21,83	20,83	19,67	45	24,45	30,58	28,38	-6,30%	0,97%
EE	28,65	48,82	-	32,3	23,53	25,91	34,62	47,25	67,5	24,45	38,05	33,46	-24,70%	-14,38%
FI	28,65	56,85	-	32,3	39,44	34,87	34,62	47,25	67,5	24,45	42,16	37,16	-32,04%	-22,89%
GR	28,65	56,85	-	28,63	23,53	39,05	34,62	47,25	67,5	24,45	40,24	36,84	-28,79%	-22,22%
HR	28,65	48,82	-	97,55	19,01	28,11	34,62	47,25	67,5	24,45	45,91	40,94	-37,60%	-30,01%
HU	28,65	48,82	-	28,63	19,01	20,79	34,62	47,25	67,5	24,45	36,38	31,63	-21,26%	-9,41%
IE	28,65	41,1	-	28,63	23,53	25,91	34,62	19,67	45	24,45	30,36	27,27	-5,64%	5,06%
IS	28,65	48,82	-	32,3	89,02	86,46	42,01	56,45	95,5	-	64,37	56,45	-55,49%	-49,25%
LT	28,65	48,82	-	32,3	23,53	21,83	34,62	79,44	67,5	24,45	41,56	33,46	-31,07%	-14,38%
LV	28,65	48,82	-	32,3	23,53	25,91	34,62	56,45	67,5	24,45	39,20	33,46	-26,91%	-14,38%
MT	28,65	74,33	-	32,3	83,39	56,19	34,62	47,25	95,5	39,45	57,88	51,72	-50,50%	-44,61%
NO	28,65	56,85	-	32,3	76,66	34,87	42,01	19,67	67,5	28,45	44,79	38,44	-36,03%	-25,47%
PL	28,65	48,82	-	32,3	19,01	18,32	34,62	47,25	45	24,45	33,72	33,46	-15,04%	-14,38%
RO	28,65	48,82	-	97,55	19,01	34,87	34,62	47,25	67,5	24,45	46,76	41,06	-38,73%	-30,22%
SE	28,65	41,1	-	32,3	39,44	25,91	34,62	19,67	45	24,45	32,81	33,46	-12,68%	-14,38%
SI	28,65	48,82	-	28,63	19,01	21,83	34,62	47,25	67,5	24,45	36,51	31,63	-21,54%	-9,41%
SK	28,65	48,82	-	28,63	19,01	21,83	34,62	47,25	67,5	24,45	36,51	31,63	-21,54%	-9,41%
Média	28,65	51,42	-	44,25	36,25	32,69	34,67	44,26	67,20	26,24	42,36	37,92	-32,37%	-24,44%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

Tabela 17. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 2) e as tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal, encomenda com track & trace de 2kg (euros)

	Encomenda track & trace de 2 kg (Zona 2)													
	CTT	CEP	CEP II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGISTA	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
BG	32,40	74,15	-	127,96	26,05	34,87	48,02	-	86,50	24,45	60,29	48,02	-46,26%	-32,53%
CY	32,40	106,82	-	127,96	104,63	76,72	48,02	-	117,50	39,45	88,73	104,63	-63,48%	-69,03%
CZ	32,40	74,15	-	28,63	21,43	18,32	48,02	-	86,50	24,45	43,07	28,63	-24,78%	13,17%
DK	32,40	65,28	-	32,30	42,33	21,83	21,57	-	55,50	24,45	37,61	32,30	-13,85%	0,31%
EE	32,40	74,15	-	32,30	26,05	25,91	48,02	-	86,50	24,45	45,34	32,30	-28,54%	0,31%
FI	32,40	80,14	-	32,30	42,33	34,87	48,02	-	86,50	24,45	49,80	42,33	-34,94%	-23,46%
GR	32,40	80,14	-	28,63	26,05	39,05	48,02	-	86,50	24,45	47,55	39,05	-31,86%	-17,03%
HR	32,40	74,15	-	127,96	21,43	28,11	48,02	-	86,50	24,45	58,66	48,02	-44,77%	-32,53%
HU	32,40	74,15	-	28,63	21,43	20,79	48,02	-	86,50	24,45	43,42	28,63	-25,39%	13,17%
IE	32,40	65,28	-	28,63	26,05	25,91	48,02	-	55,50	24,45	39,12	28,63	-17,18%	13,17%
IS	32,40	74,15	-	32,30	109,81	86,46	63,21	-	117,50	-	80,57	80,31	-59,79%	-59,65%
LT	32,40	74,15	-	32,30	26,05	21,83	48,02	-	86,50	24,45	44,76	32,30	-27,61%	0,31%
LV	32,40	74,15	-	32,30	26,05	25,91	48,02	-	86,50	24,45	45,34	32,30	-28,54%	0,31%
MT	32,40	106,82	-	32,30	104,63	76,72	48,02	-	117,50	39,45	75,06	76,72	-56,84%	-57,77%
NO	32,40	80,14	-	32,30	94,71	34,87	58,03	-	86,50	28,45	59,29	58,03	-45,35%	-44,17%
PL	32,40	74,15	-	32,30	21,43	18,32	48,02	-	55,50	24,45	39,17	32,30	-17,28%	0,31%
RO	32,40	74,15	-	127,96	21,43	34,87	48,02	-	86,50	24,45	59,63	48,02	-45,66%	-32,53%
SE	32,40	65,28	-	32,30	42,33	25,91	48,02	-	55,50	24,45	41,97	42,33	-22,80%	-23,46%
SI	32,40	74,15	-	28,63	21,43	21,83	48,02	-	86,50	24,45	43,57	28,63	-25,64%	13,17%
SK	32,40	74,15	-	28,63	21,43	21,83	48,02	-	86,50	24,45	43,57	28,63	-25,64%	13,17%
Média	32,40	76,99	-	50,33	42,35	34,75	47,96	-	84,95	26,24	52,33	44,61	-38,08%	-27,36%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

Tabela 18. Comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 2) e as tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal, encomenda com *track & trace* de 5kg (euros)

	Encomenda track & trace de 5 kg (Zona 2)													
	CTT	CEP	CE P II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGISTA	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
BG	42,5	128,41	-	217,5	28,67	50,6	76,87	-	120,5	24,45	92,43	76,87	-54,02%	-44,71%
CY	42,5	164,66	-	217,5	159,63	131,82	88,28	-	178,5	39,45	139,98	159,63	-69,64%	-73,38%
CZ	42,5	128,41	-	35,24	23,93	27,61	53	-	120,5	24,45	59,02	35,24	-27,99%	20,60%
DK	42,5	115,78	-	41,05	45,32	31,56	27,02	-	84,5	24,45	52,81	41,05	-19,52%	3,53%
EE	42,5	128,41	-	41,05	28,67	37,34	53	-	120,5	24,45	61,92	41,05	-31,36%	3,53%
FI	42,5	139,15	-	41,05	45,32	50,6	62,59	-	120,5	24,45	69,09	50,60	-38,49%	-16,01%
GR	42,5	139,15	-	35,24	28,67	56,1	53	-	120,5	24,45	65,30	53,00	-34,92%	-19,81%
HR	42,5	128,41	-	217,5	23,93	40,64	76,87	-	120,5	24,45	90,33	76,87	-52,95%	-44,71%
HU	42,5	128,41	-	35,24	23,93	31,56	53	-	120,5	24,45	59,58	35,24	-28,67%	20,60%
IE	42,5	115,78	-	35,24	28,67	39,71	53	-	84,5	24,45	54,48	39,71	-21,99%	7,03%
IS	42,5	128,41	-	41,05	162,33	109,23	126,78	-	163,5	-	121,88	127,60	-65,13%	-66,69%
LT	42,5	128,41	-	41,05	28,67	31,56	53	-	120,5	24,45	61,09	41,05	-30,43%	3,53%
LV	42,5	128,41	-	41,05	28,67	37,34	53	-	120,5	24,45	61,92	41,05	-31,36%	3,53%
MT	42,5	164,66	-	41,05	159,63	131,82	88,28	-	163,5	39,45	112,63	131,82	-62,26%	-67,76%
NO	42,5	139,15	-	41,05	145,46	52,8	62,59	-	120,5	28,45	84,29	62,59	-49,58%	-32,10%
PL	42,5	128,41	-	41,05	23,93	26,72	53	-	84,5	24,45	54,58	41,05	-22,13%	3,53%
RO	42,5	128,41	-	217,5	23,93	50,6	76,87	-	120,5	24,45	91,75	76,87	-53,68%	-44,71%
SE	42,5	115,78	-	41,05	45,32	38,44	62,59	-	84,5	24,45	58,88	45,32	-27,81%	-6,22%
SI	42,5	128,41	-	35,24	23,93	31,56	53	-	120,5	24,45	59,58	35,24	-28,67%	20,60%
SK	42,5	128,41	-	35,24	23,93	31,56	53	-	120,5	24,45	59,58	35,24	-28,67%	20,60%
Média	42,50	131,75	-	74,60	55,13	51,96	63,94	-	120,50	26,24	75,56	62,35	-43,75%	-31,84%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

Face à informação apresentada é possível concluir, analogamente ao já indicado para os envios para os EM da “Zona 1”, que, de uma forma geral, os outros prestadores em atividade apresentam tarifários com uma maior desagregação ao nível do EM de destino, quando comparados com a estrutura do tarifário dos CTT.

Sem prejuízo das considerações já apresentadas anteriormente relativamente à adequação das comparações em causa, nota-se que em termos médios as tarifas aplicadas pelos CTT são inferiores em -32,37%, -38,08% e -43,75% face à média das tarifas praticadas pelos outros prestadores, para os EM da “Zona 2”, para o envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg, 2kg e 5kg, respetivamente.

Caso se considere a mediana das tarifas praticadas, as conclusões não se alterariam significativamente, podendo também concluir-se que os preços dos CTT são, em geral, inferiores aos dos restantes prestadores sendo que o desvio dos preços praticados pelos CTT face ao valor médio das medianas dos preços dos outros prestadores em Portugal para a “Zona 2”, se situou em -24,44%, -27,36% e -31,84% para o envio de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg, 2kg e 5kg, respetivamente.

A tabela seguinte sintetiza a evolução dos desvios da tarifa praticada pelos CTT face às tarifas dos restantes prestadores em Portugal, nos envios para as “Zona 1” e “Zona 2”, de encomendas com acompanhamento e localização (track & trace) de 1kg, 2kg e 5kg.

Tabela 19. Resumo da comparação entre as tarifas praticadas pelos CTT (Zona 1 e 2) e as tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal, encomenda com *track & trace* de 1kg, 2kg e 5kg (euros)

	Zona 1				Zona 2			
	Desvio CTT / Média de PDSP (sem CTT) em PT		Desvio CTT / Mediana de PDSP (sem CTT) em PT		Desvio CTT / Média de PDSP (sem CTT) em PT		Desvio CTT / Mediana de PDSP (sem CTT) em PT	
	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg	-5,37%	-10,27%	-7,39%	4,60%	-29,94%	-32,37%	-22,97%	-24,44%
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg	-28,29%	-19,58%	-11,68%	5,34%	-33,34%	-38,08%	-18,60%	-27,36%
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg	-36,74%	-21,75%	-14,68%	1,59%	-39,71%	-43,75%	-24,57%	-31,84%

Fonte: Plataforma Parcel, Avaliação das tarifas transfronteiriças de encomendas unitárias (2020) e cálculo da ANACOM.

A análise da tabela acima permite constatar que, de um modo geral, se verificou um aumento dos desvios entre as tarifas praticadas pelos CTT e a média das tarifas praticadas pelos prestadores que operam em Portugal, sendo a exceção os desvios observados relativamente aos envios de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 2kg e 5kg para a “Zona 1”, em que se verificou uma diminuição. Saliente-se, todavia, que em todos os casos as tarifas médias dos CTT são inferiores à média das tarifas praticadas pelos outros prestadores em Portugal.

Complementarmente à análise apresentada, será também de notar de que modo as tarifas transfronteiriças se relacionam com as tarifas nacionais de cada prestador³². Na tabela seguinte sintetizam-se os resultados desta análise.

³² Note-se que alguns prestadores não disponibilizam uma oferta referente aos envios em análise no território nacional.

Tabela 20. Desvios da média das tarifas transfronteiriças face às tarifas nacionais de cada prestador

	CTT	CEP	CEP II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGISTA	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 1kg														
Desvio Tarifa Média Zona 1 face a tarifa PT	200,6%	-	2,5%	464,0%	109,8%	131,5%	115,7%	445,7%	170,8%	68,2%	188,5%	123,6%	6,42%	62,29%
Desvio Tarifa Média Zona 2 face a tarifa PT	253,7%	-	-	754,2%	326,0%	249,7%	305,5%	908,3%	295,1%	151,1%	427,1%	305,5%	-40,60%	-16,95%
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 2kg														
Desvio Tarifa Média Zona 1 face a tarifa PT	234,0%	-	2,6%	490,5%	127,3%	98,6%	157,1%	-	237,7%	68,2%	168,9%	127,3%	38,55%	83,81%
Desvio Tarifa Média Zona 2 face a tarifa PT	300,0%	-	-	871,6%	375,9%	209,7%	460,9%	-	399,4%	151,1%	411,4%	387,6%	-27,08%	-22,61%
Encomenda com acompanhamento e localização (track&trace) de 5kg														
Desvio Tarifa Média Zona 1 face a tarifa PT	257,9%	-	3,1%	398,6%	143,2%	175,9%	203,4%	-	382,1%	49,5%	193,7%	175,9%	33,15%	46,58%
Desvio Tarifa Média Zona 2 face a tarifa PT	347,4%	-	-	821,0%	489,6%	363,1%	647,8%	-	608,4%	151,1%	513,5%	549,0%	-32,35%	-36,73%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

A tabela acima permite evidenciar, para as categorias dos envios em análise, que o rácio entre as tarifas transfronteiriças e as tarifas domésticas que decorrem do tarifário dos CTT, comparativamente à média de todos os outros prestadores, resulta num desvio positivo nos envios para a “Zona 1”, com desvios entre os 6,42% (encomendas de 1kg) e os 38,55% (encomendas de 2kg), sendo que os desvios na “Zona 2” são negativos, variando entre -27,08% (encomendas de 2kg) e de -40,60% (encomendas de 1kg).

Caso se considere a mediana das tarifas praticadas pode-se concluir que o rácio entre as tarifas nacionais e as transfronteiriças praticadas pelos CTT mantém a mesma tendência, ou seja, é superior à mediana dos restantes prestadores nos envios para a “Zona 1” [com desvios a variar entre os 46,58% e 83,81% para os envios de encomendas com acompanhamento e localização (track & trace) de 5kg e 2kg, respetivamente] e inferior à mediana do rácio dos restantes prestadores nos envios para a “Zona 2” [com desvios a

variar entre -16,95% e -36,73% para os envios de encomendas com acompanhamento e localização (*track & trace*) de 1kg e 5kg, respetivamente].

É ainda de notar que existem alguns prestadores cujo rácio é significativamente inferior ao que decorre das tarifas dos CTT. Neste âmbito, destaca-se o caso específico da CEP II, onde o preço doméstico pouco difere dos envios transfronteiriços, tendo contudo a particularidade de apenas realizar envios para Espanha, conforme apresentado nas tabelas anteriores.

Note-se que, relativamente aos resultados com rácios inferiores aos dos CTT, é necessário ressaltar que tal não implica necessariamente um desajustamento das tarifas transfronteiriças dos CTT, podendo simplesmente refletir a existência de preços mais elevados a nível doméstico, tal como se evidencia na tabela seguinte, onde se pode constatar que a tarifa nacional dos CTT é inferior à média dos restantes prestadores. Caso se considere a mediana, as tarifas dos CTT continuam a ser inferiores (ainda que com desvios menos significativos) para as tarifas relativas aos envios de 1kg e 2kg e, não obstante observar-se um desvio positivo nos envios de 5kg (1,60%), o mesmo não é significativo, revelando haver um alinhamento da tarifa praticada pelos CTT com a dos restantes prestadores.

Tabela 21. Tarifas domésticas de cada prestador

	CEP	CEP II	CTT EXPRESSO	DHL	DPD	LOGISTA	TCI	TNT	UPS	Média sem CTT	Mediana sem CTT	Desvio dos CTT face à Média	Desvio dos CTT face à Mediana
Encomenda com acompanhamento e localização (<i>track&trace</i>) de 1kg	-	7,66	5,18	8,51	9,35	8,55	4,39	17,01	10,45	8,89	8,53	-8,86%	-5,04%
Encomenda com acompanhamento e localização (<i>track&trace</i>) de 2kg	-	8,04	5,18	8,90	11,22	8,55	-	17,01	10,45	9,91	8,90	-18,24%	-8,99%
Encomenda com acompanhamento e localização (<i>track&trace</i>) de 5kg	-	9,04	8,10	9,35	11,22	8,55	-	17,01	10,45	10,53	9,35	-9,79%	1,60%

Fonte: Plataforma Parcel e cálculo da ANACOM.

Face ao exposto, sem prejuízo de se terem identificado situações em que alguns prestadores praticam tarifas inferiores às dos CTT para as categorias dos envios em análise e salientando-se, de uma forma geral, o maior nível de homogeneidade das tarifas praticadas pelos CTT, resultante da definição de apenas duas zonas tarifárias, entende-se que não é possível concluir, com base nesta informação, que as tarifas praticadas pelos CTT nos envios de encomendas para a UE, Islândia, Liechtenstein e Noruega sejam excessivas.

2.2.5. Impacto provável das tarifas transfronteiriças nos utentes individuais e nas pequenas e médias empresas (PME), nomeadamente os que se situam em zonas remotas ou escassamente povoadas, bem como nos utentes com deficiência ou mobilidade reduzida

O Regulamento refere no n.º 2 do artigo 6.º que este fator deverá ser tido em consideração apenas caso tal seja possível e não imponha encargos desproporcionados. A comunicação da Comissão COM (2018) 838 esclarece adicionalmente que o impacto referido supra deve ser apreciado na perspetiva do utilizador e não deverá ser meramente hipotético, ou seja, deverão haver razões (por exemplo, estudos), que fundamentem que os utilizadores considerados vulneráveis são, efetivamente, afetados pelas tarifas em questão.

Atendendo a que não se conhecem estudos que abordem esta matéria em específico, não se considera este fator na presente análise, considerando-se, sem prejuízo, que tal não limita significativamente as conclusões obtidas.

2.2.6. Abusos de posição dominante no mercado

O n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento estabelece que a ARN pode ainda ter em conta, quando o considere necessário, os abusos de posição dominante no mercado estabelecidos em conformidade com a legislação aplicável. A comunicação da Comissão (2018) 838 clarifica ainda que neste âmbito poderão ser tidos em consideração casos em que a Autoridade da Concorrência tenha determinado, no passado, que o prestador do SU abusou da sua posição dominante no mercado ao expedir envios transfronteiriços.

Neste enquadramento, nota-se não terem sido identificados à data casos de abuso de posição dominante conforme descritos na comunicação da Comissão (2018) 838, não decorrendo daqui quaisquer indícios de que as tarifas dos CTT ora em análise são excessivas.

3. Conclusão

Tendo por base a análise efetuada conclui-se o seguinte:

- As tarifas identificadas através da aplicação do sistema de filtragem de pré-avaliação identificado na Comunicação da Comissão COM/2018/838 como sendo objetivamente necessário avaliar fazem parte do cabaz de preços analisado pela ANACOM ao abrigo dos critérios de formação dos preços do SU para o triénio 2018-

2020, fixados por decisão da ANACOM de 12.07.2018, complementada pela decisão de 05.11.2018. Neste sentido, estas tarifas foram já objeto de análise pela ANACOM ao abrigo da Lei Postal e dos referidos critérios (em particular, no âmbito das decisões da ANACOM de 22.05.2019, de 21.05.2020, de 22.10.2020 e de 25.03.2021), tendo-se concluído, nomeadamente, não se identificarem situações de não conformidade com os princípios da orientação dos preços para os custos, da acessibilidade a todos os utilizadores, da transparência e da não discriminação.

- A generalidade das tarifas identificadas corresponde às mesmas que haviam sido identificadas no âmbito dos anteriores exercícios de avaliação de tarifas ao abrigo do Regulamento, com a exceção das tarifas associadas ao envio de encomendas com acompanhamento e localização (track & trace) de 5kg para a “Zona 1”, que foram agora identificadas pela primeira vez. É ainda de salientar que desde abril de 2018 que as tarifas objeto de análise não sofrem alterações, tendo-se mantido constantes durante o período de aplicação do Regulamento.
- Os CTT aplicam apenas duas zonas de tarifação para os EM da UE, “Zona 1” e “Zona 2”, diferenciação essa que tem vindo a ser aplicada pelos CTT em anos anteriores e que reflete, de forma geral, as distâncias médias aos destinos e as diferenças a nível dos custos médios associados aos envios para cada uma das zonas tarifárias. Esta prática é legitimada pela Diretiva Postal e pelo Regulamento, e pode ter o benefício de resultar numa menor complexidade do tarifário para os utilizadores dos serviços, bem como ser importante para proteger a coesão regional e social.
- Tendo em consideração a informação disponível, as margens unitárias estimadas para cada tipo de envio em análise consubstanciam-se em valores positivos, com valores entre [IIC] [FIC]% a [IIC] [FIC]%. Estas margens representam uma diminuição face às estimadas no exercício de avaliação das tarifas efetuado no ano anterior, com variações entre -0,2 p.p. e -2,0 p.p.. Esta diminuição decorre essencialmente do aumento da componente de custos [IIC] [FIC], em resultado do aumento dos custos de [IIC] [FIC] e dos custos de [IIC] [FIC]. De notar ainda que os CTT estimam para 2021 um aumento nos custos globais associados às encomendas internacionais de aproximadamente [IIC] [FIC]% que, embora se

refira a um serviço mais abrangente que os tipos de envios associados às tarifas ora em análise, poderá, ainda assim, vir a refletir-se no valor das margens em 2021, em particular na medida em que o tarifário introduzido pelos CTT em 01.04.2021 não introduziu alterações nas tarifas agora analisadas.

- O volume de envios de encomendas no âmbito do SU para os EM da “Zona 1” e da “Zona 2” aumentou cerca de [IIC] [FIC]% em 2020, continuando a ser, não obstante, volumes pouco significativos em valor absoluto, o que é ainda mais notório se se considerarem os envios para cada um dos países individualmente. No entanto, e face à informação disponível, não é possível concluir sobre o potencial efeito dos volumes registados a nível da existência, ou não, de economias de escala e o seu impacto nos custos incorridos.
- Existe uma variabilidade significativa nos desvios observados entre as tarifas analisadas dos CTT e as aplicadas no âmbito do SU no EM de destino relativamente a envios para Portugal. Nota-se, não obstante, que esta situação deve ser avaliada tendo em consideração a existência de apenas duas zonas de tarifação, a localização geográfica (mais periférica) de Portugal, o eventual menor desenvolvimento de infraestruturas disponíveis e as eventuais especificidades em cada EM. Sem prejuízo, entende-se ser de continuar a acompanhar os preços praticados pelos CTT para os envios em causa, com vista a assegurar a satisfação das necessidades de serviços postais dos utilizadores particulares e das atividades económicas.
- A comparação das tarifas em análise com a soma das tarifas nacionais aplicadas pelos CTT e pelo prestador do SU no EM de destino permite observar uma variabilidade significativa dos desvios observados, registando-se ainda que as tarifas dos CTT são, em geral, superiores à soma referida. No entanto, este resultado deverá também considerar os fatores referidos no ponto anterior, bem como ter ainda em consideração que a soma das tarifas nacionais referidas não permite considerar de forma adequada os custos associados ao transporte para o EM de destino, bem como o facto da própria situação em Portugal se caracterizar por uma margem negativa associada ao preço das encomendas nacionais do SU, situação que poderá também ocorrer noutros EM.

- Importa ainda salientar que a análise realizada permitiu constatar que a tarifa nacional dos CTT é em geral inferior à média das tarifas praticadas no mercado nacional pelos restantes prestadores de serviços, sendo que estas conclusões não se alterariam significativamente caso se considerasse a mediana ao invés da média.
- Relativamente às comparações efetuadas, existe uma limitação significativa associada às mesmas, relacionada com a falta de informação relativa à comparabilidade das características específicas de cada produto, nomeadamente a nível da rapidez de entrega, dimensões dos envios ou cobertura territorial. Salienta-se a este respeito que a própria comunicação da Comissão indica que, em geral, as tarifas dos envios postais unitários dependem, em grande medida, da qualidade do serviço e de outras características do produto. Neste âmbito, salienta-se que a informação específica sobre as características associadas a cada tarifa comunicada por cada prestador de SU em cada EM no âmbito da plataforma PARCEL não apresenta detalhe relativo às características associadas, não permitindo este tipo de análise.
- Não são conhecidos casos de abuso de posição dominante no mercado, pelo PSU, na expedição de envios transfronteiriços, conforme determinado pela Autoridade da Concorrência.

Face ao exposto e tendo em conta a informação disponível, conclui-se, quanto às tarifas transfronteiriças dos CTT relativas aos envios de encomendas com acompanhamento e localização (track & trace) de 1 kg, 2kg e 5kg [para todos os destinos reportados no âmbito do artigo 5.º do Regulamento (Estados-Membros da UE, Islândia, Liechtenstein e Noruega) – correspondentes às tarifas “Zona 1” e “Zona 2” do tarifário da encomenda internacional dos CTT] que, com base na informação disponível, não existe evidência suficiente para concluir que estas tarifas são excessivamente elevadas.

Sem prejuízo, a ANACOM irá continuar a acompanhar os preços praticados pelos CTT para os envios acima referidos, em particular no âmbito da avaliação de propostas tarifárias a serem apresentadas pelo PSU e tendo em consideração, nomeadamente, dados atualizados relativos aos custos associados aos envios em causa ou outros dados relevantes que venham a estar disponíveis.

ANEXOS

Anexo 1 – Lista de Siglas e Acrónimos

Anexo 2 – Siglas de países

Anexo 3 – Lista de operadores

Anexo 1 – Lista de Siglas e Acrónimos

ARN	Autoridades Reguladoras Nacionais
CE	Comissão Europeia
EM	Estado-Membro
PME	Pequena e média empresa
PDSP	<i>Postal delivery service provider (prestador de serviços de entrega)</i>
PSU	Prestador do serviço universal
UE	União Europeia
SU	Serviço Universal

Anexo 2 – Siglas de países

AT	Áustria
BE	Bélgica
BG	Bulgária
CY	Cipre
CZ	República Checa
DE	Alemanha
DK	Dinamarca
EE	Estónia
ES	Espanha
FI	Filândia
FR	França
GR	Grécia
HR	Croácia
HU	Hungria
IE	Irlanda
IS	Islândia
IT	Itália
LI	Liechtenstein
LT	Lituânia
LU	Luxemburgo
LV	Letónia
MT	Malta
NL	Holanda
NO	Noruega
PL	Polónia
PT	Portugal
RO	Roménia
SE	Suécia
SI	Eslovénia
SK	Eslováquia

Anexo 3 – Lista de operadores

CEP	CEP - Correos Express Portugal, S.A.
CEP II	CEP II - Correos Express Portugal, S.A.
CTT	CTT - Correios de Portugal, S.A.
CTT Expresso	CTT Expresso - Serviços Postais e de Logística, S.A.
DHL	DHL Express Portugal, Lda.
DPD	DPD Portugal - Transporte Expresso, S.A.
Logista	Logista - Transportes, Transitários e Pharma, Unipessoal, Lda.
TCI	TCI – Transporte Courier International, Lda.
TNT	TNT Express Worldwide (Portugal), Transitários, Transporte e Serviços
UPS	UPS of Portugal Transportes Internacionais de Mercadorias Sociedade

APÊNDICE

Informação remetida pelos CTT em comunicação de 24.05.2021

Encomenda de 1kg **[IIC]**

[FIC]

Encomenda de 2kg **[IIC]**

[FIC]

Encomenda de 5kg **[IIC]**

FIC]